

Tasso, decepcionado, é nova baixa no PMDB

PAULO ERNESTO SERPA
Correspondente -

Fortaleza — O governador Tasso Jereissati confessou sua desilusão com a sucessão presidencial, em função da falta de um candidato comprometido com as principais questões do estado, do Nordeste e do próprio País. Por isso, ele está disposto a não apoiar nenhum dos nomes que até agora se apresentam dispostos a disputar a sucessão do presidente Sarney. Nem mesmo o candidato do PMDB — o seu partido —, o deputado Ulysses Guimarães, terá o apoio de Jereissati.

Quanto ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, sobre quem se especulou que o governador do Ceará apoiaria, Tasso foi enfático: "não há a mínima possibilidade" Assessores

JULIO ALCANTARA



Jereissati: decepção

mais próximos de Jereissati explicaram que ele negaria toda a sua mensagem e seu compromisso de moralização da coisa pública se viesse dar seu respaldo à

candidatura de Collor de Mello.

Jereissati pretende liberar seu grupo político para se engajar na campanha de qualquer um dos candidatos. Há quase um mês, ele vem ouvindo as bases que lhe dão sustentação política, como vereadores, prefeitos, deputados, líderes políticos, comunitários e dirigentes de órgãos do primeiro e segundo escalões do governo. Para surpresa do governador, a maioria prefere Fernando Collor. Mas ele sabe das reações contra o ex-governador de Alagoas, em função de sua administração como prefeito de Maceió, e como governador a cujo mandato renunciou para disputar a Presidência. As críticas que são feitas a Collor de Mello são as mesmas que Jereissati fez e faz aos que considera maus políticos e homens públicos.